

O ensino coletivo de instrumentos musicais na banda de música

Marco Antonio Toledo Nascimento

UNIRIO

e-mail: marcotoledosax@hotmail.com

Sumário:

O método de Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais para Banda de Música “Da Capo” elaborado pelo Prof. Dr. Joel Barbosa foi analisado em pesquisa científica a nível de mestrado obtendo resultados que confirmaram sua eficiência em uma turma de jovens iniciantes nos estudos musicais de Banda de Música do interior de Minas Gerais.

Palavras-Chave: Educação Musical Instrumental - Ensino Coletivo - Bandas

Método “Da Capo”: um estudo sobre sua aplicação

O ensino musical no Brasil, ainda se encontra deficiente quanto a sua disponibilidade ao público. As instituições de ensino musical gratuitas existentes não atendem a demanda da procura por seus cursos, tendo que, na maioria das vezes, fazer algum tipo de seleção, subtraindo a oportunidade de estudar música de muitas pessoas. Nos últimos anos, houve disciplinas de educação artística subtraídas dos currículos do ensino público regular de nosso país.

Segundo Fernandes (2000), existe um aumento da produção de dissertações e teses na subárea da música, educação musical, tanto nos cursos de Pós-Graduação em Música quanto nos de Pós-Graduação em Educação. No entanto, após uma análise quantitativa, constatou-se produção pouco significativa na especialidade de Educação Musical voltada para os instrumentos musicais, que englobaria, também, pesquisas referentes a bandas e orquestras, incluindo conjuntos de percussão e fanfarras:

Os índices das especialidades (5) Educação Musical Instrumental (Banda, Orquestra, incluindo conjuntos de percussão e fanfarra) (5%) e (6) Educação Musical Coral (3,5%) são muito baixos, como nas dissertações da área da Música/Educação Musical; acreditamos que seja devido ao pouco interesse dos discentes por esta especialidade. Como já foi dito, o interesse está associado a aspectos diversos, como a quase total ausência de literatura e a falta de prática dos pesquisadores, isto é, acreditamos que os regentes de coral e de conjuntos instrumentais, os quais têm a prática musical direta no campo, desenvolvem pesquisas em outras áreas da música, não havendo interesse em tratar de aspectos e problemas de ensino e aprendizagem (p.50).

Após a constatação do desinteresse de pesquisadores na especialidade de Práticas Instrumentais relacionadas a conjuntos, verificou-se que um grande número de músicos profissionais recebe alguma influência por meio da banda de música em sua formação musical. Tal influência é causada, muitas vezes, pelo contexto social da banda, que participa de eventos sociais de naturezas diversas como missas, procissões, festas, retretas¹, desfiles cívico-militares, eventos esportivos etc., encantando o público pela sua música. Há de se lembrar que, até pouco tempo atrás, a banda de música era um dos mais populares veículos de acesso à cultura musical para a sociedade, encerrando nas apresentações não somente a oportunidade do entretenimento musical, mas importante estímulo ao talento musical do indivíduo, levando-o a participar da banda de música e a aprender a tocar um instrumento musical (Nascimento, 2003).

¹ Retreta: Apresentação de uma Banda de Música em praça pública. (Fidalgo, 1996).

Verifica-se ainda, a existência de músicos entre as grandes orquestras e bandas militares, nas instituições de ensino musical e em grupos populares famosos, que tiveram sua iniciação musical nas bandas de música. Nota-se, também, com certa obviedade, que a maioria atua como instrumentistas de sopro: clarinetistas, saxofonistas, trombonistas, trompetistas, flautistas, tubistas, além de percussionistas - devido à configuração da banda de música ser formada, majoritariamente, por instrumentos de sopro e percussão. Há a possibilidade, também, de existirem músicos que tiveram sua origem musical na banda e, hoje, exercem funções musicais como regentes, arranjadores, diretores musicais, produtores ou cantores.

O interesse pelo tema Bandas de Música originou uma pesquisa que veio a se transformar na monografia de final do curso de Licenciatura Plena em Educação Artística - Habilitação Música foi apresentada no “XVIII Fórum de Pedagogia da Música do Instituto Villa-Lobos” no Centro de Letras e Artes da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) em janeiro de 2003 e no I ENECIM (Encontro Nacional de Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais) na Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal de Goiás (UFG) em dezembro de 2004 na cidade de Goiânia. Essa pesquisa identificou e textualizou os benefícios para a carreira do músico profissional, que foram obtidos pela participação e aprendizado na banda de música. Buscou-se ressaltar essas qualidades para o desenvolvimento profissional do músico que teve o diferencial “banda de música” em algum momento de sua formação musical. Tentou-se, ainda, ressaltar sua possível característica de escola de formação musical, contribuindo para mudar o tratamento para com as bandas de música, descritas e conceituadas, por vezes, de forma pejorativa (Alves, 1999). Porém, constatou-se, que a banda de música contribui de maneira significativa para a experiência profissional do músico em todas as áreas de atuação profissional. Mas, apesar dessas qualidades, é necessário um auxílio educacional nas instituições de ensino formal de música para complementar sua formação musical, concluindo que as bandas de música, apesar de contribuírem para a formação de músicos profissionais, não são auto suficientes para o ensino musical global do indivíduo (Nascimento, 2003).

Portanto, notou-se que há a necessidade de se fazer novas pesquisas no intuito de se produzir conhecimento sobre o funcionamento educacional das “bandas de música”, procurando soluções para as lacunas existentes em seu processo de formação musical originando o objeto de pesquisa de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Para isso esta pesquisa analisou de forma científica a aplicação de um novo método de ensino coletivo para bandas de música brasileiras chamado “Da Capo” publicado e utilizado pelo professor doutor Joel Barbosa² em bandas brasileiras.

Diversos autores comentam a importância da função social em vários campos do conhecimento. Na educação pode-se citar Vygotsky³ e seu conceito de zona de desenvolvimento proximal como principal enfatizador da importância da função social para a educação. “Vygotsky

² Joel Barbosa: Mestre e Doutor em Artes Musicais pela University of Wahington, em Seattle, EUA. Com base em sua tese sobre metodologia de ensino coletivo de instrumentos de banda, escreveu o primeiro método de banda brasileiro “Da Capo”. Atualmente é professor titular de clarineta da Escola de Música da Universidade Federal da Bahia – UFBA e do Programa de Pós-Graduação onde orienta trabalhos de mestrado e doutorado nas áreas de clarineta e ensino coletivo. É fundador e maestro da Filarmônica UFBEBÊ, banda do convênio entre a UFBA e a Sociedade 1º de Maio, projeto que trabalha música e cidadania com jovens de um bairro popular de Salvador. Neste projeto, experimenta materiais didáticos para banda por ele elaborado e treina alunos universitários para trabalharem com a metodologia de ensino coletivo de instrumentos. Elaborou a concepção pedagógica da Escola de Música Maestro Wanderley, da Casa das Filarmônicas, a qual coordena e rege sua banda. Nos últimos três anos, tem atuado como professor da oficina para músicos e maestros de banda do Programa Tim-Arteeducação– Projeto Música e Cidadania, Bahia (Barbosa, 2004:v).

³ Lev Semyonovitch Vygotsky (1896-1934), psicólogo russo, fundou, a partir de sua produção teórica, a perspectiva sócio-histórica para a psicologia. Embora tenha falecido a mais de 70 anos, Vygotsky deixou um legado impressionante de trabalhos que, descobertos no Ocidente durante a década de 60, são discutidos, até hoje, não só na psicologia mas também em outros campos, como da educação (Duarte, 2001).

ênfatisa a organização social da instrução estudando a forma de cooperação entre a criança e o adulto, que constitui o elemento central do processo educacional, ou seja, o conceito de zona de desenvolvimento proximal” (Duarte, 2001:77).

Como um dos mais famosos podemos também citar o psicólogo e filósofo suíço Jean Piaget (1896-1980) por seu trabalho pioneiro no campo da inteligência infantil. Ao contrário de Vygotsky, a produção científica conhecida como Epistemologia Genética de Piaget ênfatisa a produção individual do conhecimento. Porém, estudos mais recente como o da professora Delia Lerner⁴ nos mostram que “...a prioridade atribuída à interação social na atividade escolar não é exclusiva de nossos trabalhos. Pelo contrário, estes fazem parte de uma tradição originada no próprio Piaget” (1998:100).

Nas pesquisas realizadas pela professora Délia Lerner verifica-se também a existência de vários estudiosos que ratificam a importância da interação social no processo educacional como: César Coll (1990), Ana Teberosky (1982), Ferreiro & Teberosky (1979), Kaufman et alii (1982), H. Aebli (1965), Pirret Clermont (1984), etc.

No Brasil, grande parte das instituições de ensino musical segue ainda o modelo conservatorial⁵ como base educacional. Essas instituições utilizam a forma tutorial, professor e aluno, como principal meio para o aprendizado. O ensino coletivo de instrumentos musicais, diferentemente do modelo conservatorial, utiliza em sua metodologia a interação social entre os indivíduos participantes comungando com os autores supra-citados. Apesar de ser algo ainda recente no Brasil, esta metodologia de ensino musical já conta com a contribuição de educadores e pesquisadores obtendo resultados positivos com sua utilização.

A metodologia do ensino coletivo de instrumentos musicais consiste em ministrar aulas ao mesmo tempo para vários alunos. Essas aulas podem ser de forma homogênea ou heterogênea⁶ e é efetuada de maneira multidisciplinar, ou seja, além da prática instrumental, podem ser ministrados outros saberes musicais intitulados academicamente como: teoria musical, percepção musical, história da música, improvisação e composição.

O próprio autor do método “Da Capo”, em sua tese de doutorado intitulada “Uma Adaptação dos Métodos Americanos de Instrução para Bandas para a Educação Musical Brasileira, utilizando Melodias Brasileiras”⁷, são sugeridas experiências futuras como verifica-se a seguir: “em conclusão a fim de verificar a validade do sucesso do método como instrumento de ensino, será necessário submetê-la a várias experimentações em diferentes partes do Brasil”⁸ (Barbosa, 1994:29). Para isso, a aplicação da pesquisa se deu na cidade mineira de Mar de Espanha, pois não se teve notícias da aplicação do método “Da Capo” no Estado de Minas Gerais segundo o autor em entrevista⁹.

Outro fator que legitima esta pesquisa é o fato do método “Da Capo” não ter sido objeto de pesquisa científica a nível acadêmico. Juntamente a isso, esta pesquisa utilizará alguns fatores diferenciais ao método que também foram sugeridas pelo autor.

⁴ Délia Lerner: Professora do Departamento de Ciências da Educação na Universidade de Buenos Aires. De suas várias obras já editaram no Brasil: A matemática na escola, aqui e agora e A aprendizagem da escrita na escola (co-autoria) (Lerner, 1998).

⁵ Modelo conservatorial: Modelo construído a partir do Conservatório de Música francês, no final do século XVIII, em sintonia com os ideais democráticos da revolução francesa (Santos, 2001).

⁶ Ensino coletivo homogêneo ocorre quando o mesmo instrumento é lecionado em grupo. Já o ensino coletivo heterogêneo ocorre quando vários instrumentos diferentes são trabalhados num mesmo grupo (Cruvinel, 2006:74).

⁷ An Adaptation of American Band Instruction Methods to Brazilian Music Education, Using Brazilian Melodies (Barbosa, 1994).

⁸ In conclusion, in order to verify the validity of the method’s success as a teaching tool, it will be necessary to submit it to several experiments in different parts of Brazil (Barbosa, 1994:29).

⁹ Entrevista realizada pelo autor em julho de 2005 com Joel Barbosa.

O primeiro fator diferencial e o mais importante é o uso de professores especialistas nos instrumentos. No método “Da Capo”, um único professor assume o papel de ministrar todos os instrumentos. Segundo o professor Joel Barbosa essa configuração de professores especialistas seria a ideal, porém um pouco mais onerosa. O segundo aspecto será a apreciação musical através de vídeos, dvd’s e audições ao vivo que também, segundo o autor, trará um resultado positivo para o ensino do método (Barbosa, 2005).

Para desenvolver a pesquisa proposta, optou-se pela modalidade da pesquisa qualitativa utilizando o design¹⁰ quase-experimental, onde selecionou-se como universo um grupo de alunos que teria seus primeiros ensinamentos musicais em uma banda de música. Durante o período pré-estabelecido de seis meses, ocorreu a coleta de dados, utilizando como instrumento de medida para tal a observação participante, com o registro efetuado por gravações em VHS, fichas de observação individuais e coletivas, depoimentos informais.

Obteve-se como resultado uma melhora significativa nos aspectos técnicos do instrumento, a diminuição do tempo de formação para que o iniciante venha a participar do ensaio da banda, o desenvolvimento de saberes musicais necessários ao músico profissional moderno e a diminuição ou subtração de deficiências da prática educacional da banda de música brasileira, validando a estruturação de um currículo para as bandas utilizando o método “Da Capo”, bem como os fatores diferenciais aplicados nesta pesquisa, proporcionando uma formação musical mais homogênea e de maior qualidade.

Referências Bibliográficas

- Alves, Cristiano Siqueira (1999). *Uma proposta de análise do papel formador expresso em bandas de música com enfoque no ensino da clarineta*. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro. Dissertação de Mestrado.
- Barbosa, Joel Luís da Silva (1994). *An adaptation of American band instruction methods to Brazilian music education, using Brazilian melodies*. University of Washington-Seattle. Tese de Doutorado.
- . (2005). Entrevistado pelo autor em 21 de julho de 2005 no II Curso de Férias da Cidade de Tatuí-SP.
- Cruvinel, Flávia Maria (2005). O ensino coletivo de instrumentos musicais. *Educação Musical e Transformação social*. Goiânia: Instituto Centro-Brasileiro de Cultura. 67-86.
- Duarte, Mônica (2001). Prática interacionista em música. *Debates 4 – Caderno do Programa de pós-graduação em Música*. Rio de Janeiro: UNIRIO/CLA. 75-94.
- Fernandes, José Nunes (2000). Pesquisa em Educação Musical: situação do campo nas dissertações e teses dos cursos de pós-graduação stricto sensu em Educação. *Revista da ABEM*. Porto Alegre: Associação Brasileira de Educação Musical.
- Fidalgo, Heloiza Helena Carestiatto (1996). *As Bandas de Música de Nova Friburgo – sua organização, sua trajetória e o seu papel enquanto agentes de Educação Musical*. Rio de Janeiro: Conservatório Brasileiro de Música. Dissertação de Mestrado.
- Leaner, Delia (1998). *Piaget – Vygotsky novas contribuições para o debate*. São Paulo: Afiliada.
- Mazzotti, Alda J. A, Fernando Gewandszajder (2004). O Planejamento de Pesquisas Qualitativas. *O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa*. São Paulo: Pioneira, 2ª. ed. 147-176.

¹⁰ Design: O termo *design*, no que se refere à pesquisa, tem sido traduzido como desenho ou planejamento. O *design* corresponde ao plano e às estratégias utilizadas pelo pesquisador para responder às questões propostas pelo estudo, incluindo os procedimentos e instrumentos de coleta, análise e interpretação dos dados, bem como a lógica que liga entre si diversos aspectos da pesquisa (Alves-Mazzotti e Gewandszajder, 2004:147).

- Nascimento, Marco Antonio Toledo (2003). *A banda de música como formadora de músicos profissionais, com ênfase nos clarinetistas profissionais do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: UNIRIO. Monografia de final de curso.
- Santos, Regina Márcia Simão (2001). Jaques-Dalcroze, avaliador da instituição escolar: em que se pode reconhecer Dalcroze um século depois? *Debates 4 – Caderno do Programa de pós-graduação em Música*. Rio de Janeiro: UNIRIO/CLA. 7-48.